

A Política Econômica do Governo Sarney: O Plano Cruzado e as Eleições de 1986

João Marcos Poyer Melo

Graduando em Relações Internacionais na Universidade Federal de Uberlândia.

Resumo: Trata-se de um trabalho descritivo que busca evidenciar os ganhos políticos que o MDB teve com o Plano Cruzado, para tanto, foi dividido em três sessões e cinco partes. A primeira delas foi desenvolvida em vista de abordar os conceitos-chave que serão mencionados nas demais partes do trabalho, como o conceito de inflação e seus três tipos, assim como dá importante destaque para as duas correntes teóricas que discutem as causas da inflação, ou seja, a visão Keynesiana e a Monetarista. A segunda sessão, por sua vez, aborda, em um primeiro momento, o panorama político imediatamente anterior a implementação do Plano Cruzado, quer dizer, a eleição indireta em 1985, as implicações referentes ao falecimento do presidente eleito, Tancredo Neves, principalmente para a conformação dos ministérios. Após isso, uma série de indicadores econômicos são utilizados para contextualizar o estado em que a economia se encontrava no ano de 1985 assim como são discutidas as quatro propostas de contenção da inflação. A segunda parte da segunda sessão compreende a implementação, discutindo a euforia inicial referente ao aparente controle da inflação, assim como aborda o fracasso do plano, que foi aparelhado para ocorrer depois da eleição de 15 de novembro de 1986. A sessão derradeira é utilizada para desenhar os ganhos políticos que o MDB teve com o Plano Cruzado, não somente em termos de porcentagem, mas também para ensejar uma discussão sobre o extravasamento que essa eleição teve para as demais, principalmente em termos de governabilidade.

Referências

- GIAMBIAGI, F.; VILLELA, A. Economia brasileira contemporânea (1945-2015). 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. GREMAUD, P. A.;
- VASCONCELLOS, M. A. S.; TONETO JUNIOR, R. Economia brasileira contemporânea. São Paulo: Atlas, 2009.